

ASSOCIAÇÃO HELPO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31-12-2025

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO E CONTAS 2025

• BALANÇO

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025 (ESNL)

Unidade Mon. (Euro)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	211 208,09	134 995,59
Investimentos Financeiros	7	4 558,32	4 558,32
		215 766,41	139 553,91
Ativo corrente			
Créditos a receber	8	78 215,72	128 821,61
Estado e outros entes públicos	9	0,00	0,00
Diferimentos	10	188,62	242,29
Caixa e depósitos bancários	5	1 639 251,44	1 903 733,76
		1 717 655,78	2 032 797,66
Total do ativo		1 933 422,19	2 172 351,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos patrimoniais	11	186 861,06	186 861,06
Resultados transitados	12	216 458,64	214 750,47
Resultado líquido do período		41 125,00	44 622,14
Total dos fundos patrimoniais		444 444,70	446 233,67
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	9	23 034,89	22 436,19
Diferimentos	13	1 394 685,00	1 610 032,52
Outros passivos correntes	14	71 257,60	93 649,19
		1 488 977,49	1 726 117,90
Total do passivo		1 488 977,49	1 726 117,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 933 422,19	2 172 351,57

RELATÓRIO E CONTAS 2025

• DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de dezembro de 2025 (ESNL)

Unidade Mon. (Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Quotas	15	144,00	96,00
Promoções cap.recursos/rendimen. Patrocion e colaborações	15	3 538 516,11	3 087 798,36
Subsídios, doações e legados à exploração	16	310 348,60	227 108,56
Fornecimentos e serviços externos	17	-1 989 900,26	-1 950 313,94
Gastos com o pessoal	18	-1 408 565,09	-1 061 495,91
Outros rendimentos	19	38 126,04	17 276,88
Outros gastos	20	-380 336,21	-215 711,35
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		108 333,19	104 758,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-64 269,53	-58 504,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44 063,66	46 254,23
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes dos impostos		44 063,66	46 254,23
Imposto sobre o rendimento do período	21	-2 938,66	-1 632,09
Resultado líquido do período		41 125,00	44 622,14

RELATÓRIO E CONTAS 2025

• DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Mon. (Euro)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		3 323 312,59	3 196 875,21
Pagamentos a fornecedores		-1 956 804,99	-1 986 394,57
Pagamentos ao pessoal		-1 408 339,56	-1 071 270,49
Caixa gerada pelas operações		-41 831,96	139 210,15
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-3 659,22	-506,20
Outros recebimentos/ pagamentos		-92 448,79	31 399,40
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		-137 939,97	170 103,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-146 966,01	-105 294,20
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		12 315,19	4 399,47
Investimentos financeiros		0,00	1 426,23
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-134 650,82	-99 468,50
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e ganhos e similares		8 108,47	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos e similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		8 108,47	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-264 482,32	70 634,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 903 733,76	1 833 098,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1 639 251,44	1 903 733,76



RELATÓRIO E CONTAS 2025

• DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Tctal dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
6		186 861,06	167 983,38	46 767,09	401 611,53
6					
ALTERAÇÕES NO PERÍODO			46 767,09	-46 767,09	0,00
Aplicação do resultado do exercício anterior					0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	7	0,00	46 767,09	-46 767,09	0,00
7					
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			44 622,14	44 622,14
8					
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8			44 622,14	44 622,14
9=7+8					
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					0,00
Fundos					0,00
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00
10					
6+7+8+10	11 e 12	186 861,06	214 750,47	44 622,14	446 233,67
6+7+8+10					
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024					



RELATÓRIO E CONTAS 2025

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
6		186 861,06	214 750,47	44 622,14	446 233,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Aplicação do resultado do exercício anterior			44 622,14	-44 622,14	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			-42 913,97		-42 913,97
7		0,00	1 708,17	-44 622,14	-42 913,97
8				41 125,00	41 125,00
9=7+8				41 125,00	-1 788,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos					0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00
10					0,00
6+7+8+10	11 e 12	186 861,06	216 458,64	41 125,00	444 444,70

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

A **ASSOCIAÇÃO HELPO**, adiante designada por “Associação”, foi constituída em 26 de novembro de 2004, com a denominação social de CCS – CENTRO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, pessoa coletiva com o número de contribuinte n.º 507 136 845, com personalidade jurídica, e sem fins lucrativos,

Em 19 de Novembro de 2007, foi alterada a denominação social para “ASSOCIAÇÃO HELPO”.

1.2 – Sede

A Associação tem domicílio fiscal e instalações centrais na Rua Catarina Eufémia, n.º 167-A, Bairro das Fontainhas, Freguesia e Concelho de Cascais.

No presente exercício, para além da sua sede em Cascais, a Associação tem 5 delegações no exterior assim distribuídas:

- 1 em Guiné-Bissau;
- 1 em São Tomé e Príncipe;
- 3 em Moçambique (Nampula, Maputo e Cabo Delgado).

1.3 – Natureza da atividade

A Associação visa a sensibilização da população dos países desenvolvidos para os problemas graves que afetam os países em vias de desenvolvimento e atua através da recolha de fundos nos países e à sua aplicação em programas e projetos, a pôr em prática nos países em vias de desenvolvimento. A infância é uma área especialmente privilegiada na hierarquia das prioridades da Associação.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho e legislação anterior - D.L. n.º 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho que estabelece os normativos de apresentação das Demonstrações Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), compreendida no SNC.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Associação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

2.2. – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011 (data de transição para NCRF-ESNL), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, até àquela data e, deduzidos das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As amortizações e depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

RELATÓRIO E CONTAS 2025

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Créditos a receber

("Clientes" / Utentes / Apadrinhamentos e Outras Contas a Receber)

As dívidas de entidades estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outras contas a receber ao custo.

As perdas por imparidade dos Clientes e Outras Contas a Receber são registados, sempre que haja evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração dos Resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidos por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dado o objeto social da Associação Helpo, não se verificam atividades cujos registos tenham de estar evidenciados nas rubricas de clientes / utentes.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, sendo ambas as rubricas imediatamente realizáveis.

Fundos

O fundo associativo no valor de € 186.861,06 tem a sua base de constituição em recursos financeiros e outros, que inicialmente foram obtidos para que a Associação pudesse iniciar e desenvolver a sua estrutura de funcionamento.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, de acordo com os prazos definidos para a sua restituição, sendo não correntes na parte que seja reembolsável a mais de 1 ano.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

No presente exercício e tal como nos últimos anos, a Associação não tem qualquer responsabilidade ou compromisso a registar nesta rubrica. Situações poderão acontecer e que aqui serão refletidas, como é o caso de valores em circulação em que as contas bancárias após as respetivas reconciliações, poderão num caso ou noutro evidenciar saldo credor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outras contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Imposto sobre o Rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é calculada de acordo com o estabelecido na legislação em vigor e as taxas aplicáveis. Se a Associação tivesse atividades acessórias que fossem enquadradas como comerciais, industriais, estas seriam sujeitas em 2025 à taxa de IRC a 20%.

De referir que a entidade não está sujeita a pagamentos por conta, porém estará sujeita às Tributações Autónomas (art.º 88 CIRC), quando se verifique a existência de despesas não documentas (70%), despesas de representação (10%), ajudas de custo e pagamento de quilómetros aos trabalhadores ao serviço da entidade patronal (5%). Estas taxas serão agravadas em mais 10% quando a entidade apresente prejuízos fiscais.

Gastos e Rendimentos

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência da evidência objetiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Juízos de Valor

Juízo de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não aplicável.

3.4 – Principais pressupostos em relação ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica), numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5 – Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram alterações nas políticas ou estimativas contabilísticas utilizadas nem foram detetados erros quer de registo, quer de mensuração.

5 - Fluxos de Caixa

5.1 - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Associação não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

5.2 - O detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, para efeitos de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tem a seguinte representação e divisão:

RELATÓRIO E CONTAS 2025

	2025	2024
Numerário		
- Caixa	43 140,55	42 969,72
	43 140,55	42 969,72
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	1 290 296,57	1 561 031,06
- Depósitos a prazo mobilizáveis	305 814,32	299 732,98
	1 596 110,89	1 860 764,04
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	1 639 251,44	1 903 733,76

Fundos de Caixa:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito
11	Caixa	505 069,01	461 928,46	43 140,55
11001	Caixa - Cabo Delgado	84 454,79	82 895,30	1 559,49
11002	Caixa - Cluster da Educação na Ilha de Moçambique	30 459,05	30 453,52	5,53
11003	Caixa - Conhecer a Nutrição	17 836,45	16 966,07	870,38
11004	Caixa - Coordenador Nacional de Moçambique	45 890,59	34 099,36	11 791,23
11005	Caixa - FSSN	21 284,08	19 777,53	1 506,55
11006	Caixa - Futurando	41 615,75	40 202,35	1 413,40
11007	Caixa - Informar	11 566,21	10 911,59	654,62
11008	Caixa - Maputo	2 131,80	1 436,66	695,14
11009	Caixa - MeNutRic Boa Governança	7 074,20	6 802,00	272,20
11010	Caixa - Nampula	60 260,34	55 745,34	4 515,00
11011	Caixa - Novos Horizontes	7 203,53	6 457,52	746,01
11012	Caixa - PANMI	24 432,19	24 432,19	0,00
11013	Caixa - PMR Local	27 310,77	26 911,48	399,29
11014	Caixa - Rádio Escola	1 355,19	1 271,08	84,11
11015	Caixa - São Tomé e Príncipe	40 986,17	34 565,21	6 420,96
11016	Caixa - Saúde a Sorrir	3 533,80	3 163,21	370,59
11017	Caixa - Sede (Euros)	20 768,61	20 373,76	394,85
11018	Caixa - Sem Riscos de Género	11 183,69	10 954,52	229,17
11019	Caixa - SToP - ANEMIA	2 686,90	2 519,29	167,61
11020	Caixa - SVNA	613,63	551,10	62,53
11021	Caixa - Teu Futuro	2 238,88	2 154,48	84,40
11022	Caixa - VEP II	6 156,86	6 143,18	13,68
11023	Caixa - ERE	12 784,51	12 784,51	0,00
11024	Caixa - Sede (Meticaís)	1 397,48	361,88	1 035,60
11025	Caixa - Ludoteca	3 494,08	3 248,72	245,36
11026	Caixa - Bairros	3 246,92	2 712,74	534,18
11027	Caixa - FAO 24/25	42,45	42,45	0,00
11028	Caixa - Galp Madalena	5 932,67	3 341,65	2 591,02
11029	Caixa - Fundação Galp Maputo	619,08	326,84	292,24
11030	Caixa São Tomé e Príncipe - Popmisa	294,05	294,05	0,00
11031	Caixa Proj. STP PLA Caué - Grávidas sem Álcool	3,88	3,88	0,00
11032	Caixa MZB Proj. RESPI/Dombe	1 064,54	0,00	1 064,54
11033	Caixa VEPSTP	45,08	0,00	45,08
11034	Caixa MZB Proj. 1000 dias	122,02	0,00	122,02
11035	Caixa MZB Proj. Redes	4 273,63	0,00	4 273,63
11036	Caixa STP MENUTRIC +	14,72	14,72	0,00
11037	Caixa STP PROVISA	10,28	10,28	0,00
11038	Caixa MZB Proj. PAZ e EMPREGO	263,27	0,00	263,27
11039	Caixa ERE - Projeto Educação Relevante em Emergência	416,87	0,00	416,87

RELATÓRIO E CONTAS 2025

Depósitos Bancários à Ordem:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito
12	Depósitos à ordem	9 246 869,29	7 956 572,72	1 290 296,57
12001	BPI - Conta 1	1 143 145,73	1 127 208,12	15 937,61
12002	BPI - Conta 2	856 389,40	832 212,40	24 177,00
12003	BPI - Conta 3	1 131 079,18	1 103 968,14	27 111,04
12004	BPI - Conta 4	157 440,07	121 168,96	36 271,11
12005	BPI - Conta 5	233 310,22	147 397,00	85 913,22
12006	BPI - Conta 6	116 247,53	91 708,34	24 539,19
12007	BPI - Conta 7	108 929,79	107 694,78	1 235,01
12008	BPI - Conta 8	133 205,74	117 764,21	15 441,53
12009	BPI - Conta 9	241 916,34	57 756,90	184 159,44
12010	BPI - Conta 10	132 967,23	104 390,32	28 576,91
12011	BPI - Conta 11	565 234,56	504 564,55	60 670,01
12012	BPI - Conta 12	133 419,90	85 259,76	48 160,14
12013	BPI - Conta 13	121 920,37	113 776,56	8 143,81
12014	BPI - Conta 16	170 280,23	170 268,43	11,80
12015	BPI - Conta 15	196 292,98	119 486,72	76 806,26
12016	BCI - Conta 1	656 078,96	641 940,85	14 138,11
12018	BCI - Conta 4	47 287,43	46 790,68	496,75
12019	Banco MBIM - Conta Informar	100 670,81	92 904,40	7 766,41
12020	Banco MBIM - Conta Cluster	77 892,11	74 653,31	3 238,80
12021	BCI - Conta 6	7 631,79	7 631,79	0,00
12022	Banco MBIM - Conta Educação (ERE)	34 203,93	22 785,41	11 418,52
12023	Banco MBIM - Conta Emergência (PMR)	89 120,16	81 770,00	7 350,16
12024	Banco MBIM - Conta Rádio Escola	66 665,37	38 538,30	28 127,07
12025	Conta Geral STP Eur (ST23000200010298709410239)	25 699,87	25 692,14	7,73
12026	Conta Geral STP Dbs (ST23000200010298709410142)	140 699,47	131 721,03	8 978,44
12027	Banco STP Sem Riscos (ST23000200010728529510186)	58 939,81	51 974,87	6 964,94
12028	Banco STP PANMI (ST23000200010728499610130)	154 377,26	133 699,15	20 678,11
12029	Banco Guiné Saúde a Sorrir	4 541,57	3 538,17	1 003,40
12030	Banco STP VEPSTP II (ST23000200010695864110189) INOISTST	15 667,08	15 667,08	0,00
12031	Banco MBIM - Conta Futurando	185 408,72	182 188,67	3 220,05
12032	Banco MBIM - Conta Teu Futuro	64 081,91	48 813,93	15 267,98
12033	BCI - Conta 9 - Novos Horizontes	69 095,75	63 261,54	5 834,21
12034	BCI - Conta 10 - FSSN	184 977,58	177 894,72	7 082,86
12035	BCI - Conta 7 - Nampula	53 003,33	52 001,63	1 001,70
12036	BCI - Conta 8 - Cabo Delgado	109 637,26	109 073,62	563,64
12037	Banco STP SVNA (ST23000200010298709410530)	69 815,84	68 438,89	1 376,95
12038	BPI - Conta 17	314 568,49	93 969,48	220 599,01
12039	BPI - Conta 18	29 923,68	24 309,35	5 614,33
12040	BPI - Conta 19	120 770,10	117 043,32	3 726,78
12041	BPI - Conta 20	297 644,09	170 112,87	127 531,22
12042	BPI - Conta 21	165 984,80	144 558,14	21 426,66
12043	BPI - Conta 22	226 755,06	138 576,42	88 178,64
12044	BPI - Conta 23	163 374,44	162 670,30	704,14
12047	Banco STP Fin FAO (ST23000200010298709410433) INOISTST	18 586,26	18 461,23	125,03
12048	Banco STP STOP Anemia (ST23000200010298709410627) INOISTST	65 212,16	45 248,34	19 963,82
12049	Banco STP Vila Madalena (ST23000200010298709410724) INOISTST	19 652,15	17 258,76	2 393,39
12050	Banco STP Menutric (ST23000200010695757010161) INOISTST	63 623,25	63 618,35	4,90
12051	Banco Guiné Conhecer a Nutrição	103 499,53	85 140,79	18 358,74

RELATÓRIO E CONTAS 2025

Depósitos Bancários a Prazo:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito
13	Outros depósitos bancários	307 841,45	2 027,13	305 814,32
13002	Outros depósitos bancários-B.P.I Conta.3483348-420-001	131 765,30	1 454,96	130 310,34
13004	Outros depósitos bancários-B.P.I Conta.3483348-000-003	48 787,53	0,00	48 787,53
13005	Outros depósitos bancários-B.P.I Conta.3483348-477-001	50 915,45	228,87	50 686,58
13006	Outros depósitos bancários-B.P.I Conta.3483348-477-002	76 373,17	343,30	76 029,87

6 – Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2025					
Custo de aquisição	18 396,14	467 013,74	5 221,27	76 783,76	567 414,91
Depreciações acumuladas	-18 396,14	-332 018,15	-5 221,27	-76 783,76	-432 419,32
Valor líquido	0,00	134 995,59	0,00	0,00	134 995,59
Adições	0,00	146 966,00	0,00	0,00	146 966,00
Alienações	0,00	-13 935,88	0,00	0,00	-13 935,88
Transferências e abates	0,00	-46 053,73	0,00	0,00	-46 053,73
Depreciação - exercício	0,00	-64 269,53	0,00	0,00	-64 269,53
Depreciações(Alienações/Tranf/abates)	0,00	53 505,64	0,00	0,00	53 505,64
Valor líquido	0,00	76 212,50	0,00	0,00	76 212,50
31 de Dezembro de 2025					
Custo de aquisição	18 396,14	553 990,13	5 221,27	76 783,76	654 391,30
Depreciações acumuladas	-18 396,14	-342 782,04	-5 221,27	-76 783,76	-443 183,21
Valor líquido	0,00	211 208,09	0,00	0,00	211 208,09

As depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações e Amortizações do Exercício” da Demonstração dos Resultados.

7 – Investimentos Financeiros

Os valores registados nesta rubrica referem-se às entregas obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho, ao abrigo do atual Código Contributivo do Regime da Segurança Social.

Durante o período de 2025, o movimento ocorrido nesta rubrica foi o seguinte:

RELATÓRIO E CONTAS 2025

Investimentos Financeiros	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Saldo final
Fundo de Compensação de Trabalho (FCT)	4 558,32	0,00	0,00	4 558,32

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador. O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que ocorra contagem de antiguidade.

Com as alterações ao Código do Trabalho, a partir de maio de 2023, as contribuições para o FCT terminaram e as do FGCT ficaram suspensas.

8 – Créditos a receber - “Clientes” / Utentes / Apadrinhamentos e Outras contas a receber”

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição desta rubrica, é como segue:

	2025	2024
Outros devedores: DOAÇÕES EM GÉNEROS	6 700,00	45 887,81
Outros Devedores - Geral	40 041,53	40 019,83
Outros -Adiantamentos Fornecedores	31 474,19	42 913,97
	<u>78 215,72</u>	<u>128 821,61</u>

9 – Estado e outros entes públicos

Os saldos referentes às rubricas do Estado são discriminados como segue:

	2025		2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	0,00	911,53	0,00	1 632,09
Retenção na fonte - IRS T. Dep e Indep	0,00	5 622,81	0,00	4 899,90
Impostos s/ valor acrescentado - IVA	0,00	156,96	0,00	116,64
Contribuições p/ segurança social	0,00	16 343,59	0,00	15 787,56
	<u>0,00</u>	<u>23 034,89</u>	<u>0,00</u>	<u>22 436,19</u>

RELATÓRIO E CONTAS 2025

10 – Diferimentos ativos:

A Associação tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos devedores:

	2025	2024
Seguros	188,62	242,29
Gastos a reconhecer	188,62	242,29

11 - Fundos Patrimoniais

O montante do fundo associativo apresenta um valor de 186.861,06 euros. Não se verificaram alterações de movimentação ou de ajustamentos nesta rubrica.

12 - Resultados Transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 15 de maio de 2025 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O resultado líquido de Lucro no valor de € 44.622,14 referente a esse exercício foi integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Efetuiu-se a retificação contabilística do adiantamento ao fornecedor JFS Técnica Industrial, S.A., relativo ao ano de 2023, no valor de 42.913,97 €. Atendendo a que se trata de um ajustamento de períodos anteriores, o movimento foi registado por contrapartida de Resultados Transitados.

A decomposição do montante total dos resultados transitados é a seguinte:

	2025	2024
Resultados disponíveis	259 372,61	214 750,47
Reservas Livres	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	-42 913,97	0,00
Total dos resultados transitados e R.L.	216 458,64	214 750,47

13 – Diferimentos – passivo:

Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade tem registado na rubrica de diferimentos os rendimentos a reconhecer referente às seguintes atividades a realizar em 2026:

	2025	2024
STP-PANMI Nacional	100 670,01	124 888,78
STP-Lanche Escolar	22 400,00	10 000,00
STP-Proj. SVNA - Cluster da Saúde	220 599,01	123 103,52

RELATÓRIO E CONTAS 2025

STP-Proj. Menutric Boa Governança	0,00	37 665,58
SIP-Programa Apadrinhamento	30 000,00	10 000,00
STP-Proj. Sem Riscos de Género	0,00	119 665,81
STP-Proj.STOP Anemias	46 426,66	138 647,44
STP-Proj.VEPSTP II	0,00	42 162,78
STP-Proj.Semeando	184 159,44	0,00
MZB-Proj. Futurando	40 763,48	80 000,00
MZB-Proj. Teu Futuro	27 338,90	39 560,00
MZB-Proj. Lanche Escolar	100 890,00	100 000,00
MZB-Proj. PMR Local	76 806,26	77 690,30
MZB-Proj. Cluster da Cooperação Portuguesa- eixo 3	137 531,22	82 000,00
Outros-Proj Marias Meninas (MZB e	0,00	120 529,94
MZB-Proj. Informar	108 178,64	147 778,06
MZB-Proj. Rádio Escola	28 576,91	132 965,87
MZB-Programa Apadrinhamento	80 000,00	60 000,00
MZB-Educação Relevante	68 160,14	0,00
Proj Conhecer a Nutrição (Guiné-Bissau)	0,00	163 374,44
PT-Projetos Donativos Livres	85 913,22	0,00
PT-Proj.Ludoteca Fontainhas	36 271,11	0,00
Rendimentos a reconhecer	1 394 685,00	1 610 032,52

14 – Outros passivos correntes

O detalhe de outras contas a pagar quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

	2025	2024
	Corrente	Corrente
Outros credores		
Pessoal	449,40	1 533,00
Outros credores	1 983,90	23 107,99
	2 433,30	24 640,99
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	68 824,30	69 008,20
	68 824,30	69 008,20
Outras contas a pagar	71 257,60	93 649,19

15 – Quotas, Apadrinhamentos e Donativos

Os rendimentos são na sua totalidade recebimentos de quotas, contribuições no âmbito do Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância, donativos e financiamentos externos, reconhecidos na demonstração dos resultados com o seguinte detalhe:

RELATÓRIO E CONTAS 2025

<u>Rendimentos:</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Corrente - Apadrinhamentos e donativos:		
Contribuições do Programa de Apadrinhamento	616 149,71	593 103,10
Donativos	592 152,12	380 896,78
	1 208 301,83	973 999,88
Financiamentos externos	2 330 214,28	2 113 798,48
Quotas	144,00	96,00
Total de Rendimentos	<u>3 538 660,11</u>	<u>3 087 894,36</u>

Neste período os principais doadores foram os seguintes:

<u>Doadores</u>	<u>Donativos</u>
Mecenas - Atividades do Brinca no Verão	7 000,00 €
Loja Social - 1 por Todos	8 284,00 €
Programa Alimentar Mundial (PAM)	8 638,65 €
Bestseller Foundation	48 977,00 €
União europeia	63 156,20 €
Fundação Calouste Gulbenkian	96 400,00 €
Câmara Municipal de Cascais (CMC)	119 067,67 €
Consignação dos 0,5% do IRS	149 857,99 €
Fundação Galp	151 492,37 €
UNICEF	250 773,60 €
Mecenas	722 468,18 €
Camões I.P.	978 424,44 €

16 – Subsídios à exploração

Em 2025 e na continuação do que a Direção da Associação decidiu em sequência da sua atividade de exploração e, com referência à valorização dos donativos em géneros ou bens e também considerando que estes donativos estão diretamente relacionados com a atividade operacional da Associação, informa que esta natureza de operações está contabilisticamente registada na rubrica de Subsídios à Exploração/ conta de doações e heranças.

Assim e complementando a informação deste tipo de subsídios, apresentamos o seu detalhe:

<u>Subsídios à exploração</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Doações em géneros	310 348,60	227 108,56

RELATÓRIO E CONTAS 2025

Ao longo do ano a Associação Helpo recebe doações de bens, os quais são utilizados no âmbito dos projetos que desenvolve e dos apoios que concede, no âmbito da sua atividade. A maioria desses bens são bens já usados.

Para que seja possível fazermos uma contabilização das doações em géneros, atribuímos os seguintes valores simbólicos:

Doações em Géneros	Tabela de Valorização
Material escolar	0,30 €
Roupa	0,50 €
Livros	0,10 €
Alimentação	0,10 €
Brinquedos, jogos, peluches	0,50 €
Sapatos	1,00 €
Artigos de casa	0,10 €
Mobiliário	5,00 €
Material Eletrónico de escritório/Casa	10,00 €
Produtos Higiene	0,50 €
Kit Equip Proteção Indiv.	5,00 €
Leites em Pó	3,00 €
Bicicletes	5,00 €

17 – Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos custos com fornecimento e serviços externos é como segue:

	2025	2024
Serviços especializados	590 844,59	1 527 165,57
Materiais	61 454,42	83 025,96
Energia e fluidos	61 343,68	27 957,69
Deslocações e estadas	173 330,97	183 310,72
Rendas e alugueres	115 682,40	85 801,72
Comunicação	66 583,02	19 026,32
Seguros	33 200,53	15 819,35
Serviços diversos	887 460,65	8 206,61
Fornecimento e serviços externos	1 989 900,26	1 950 313,94

Os aumentos relativos aos Serviços Energia e Fluidos, Rendas e Alugueres, Comunicações, Seguros e Serviços Diversos estão relacionados com o aumento verificado nos custos associados aos projetos implementados e ao apoio regular concedido.

As variações registadas nas rubricas de serviços especializados e serviços diversos, referem-se à alteração de classificação de determinados gastos, derivado da alteração do programa de contabilidade.

RELATÓRIO E CONTAS 2025

18 – Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2025 e 2024, foram ocorridos como no quadro se descreve:

	2025	2024
Remunerações		
Pessoal	970 848,96	880 504,13
Sub-total	<u>970 848,96</u>	<u>880 504,13</u>
Outros Gastos c/ pessoal		
Encargos s/ remunerações - pessoal	147 536,83	134 262,67
Indemnizações	0,00	4 940,05
Seguro acidentes trabalho	21 306,91	13 532,68
Custo de Ação Social	23 045,00	24 319,00
Outros gastos com pessoal	245 827,39	3 937,38
Sub-total	<u>437 716,13</u>	<u>180 991,78</u>
Gastos com o pessoal	<u>1 408 565,09</u>	<u>1 061 495,91</u>

O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o exercício foi de **30** funcionários (27 no ano anterior).

Dos 7 membros da Direção, 5 não auferem qualquer remuneração e 2 membros da Direção, por fazerem parte da equipa de trabalhadores da Helpo, auferem os salários brutos de 3.852 euros (Coordenadora Geral Executiva) e 2.572 euros (Diretora de Projetos Nacionais).

19 – Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é como segue:

	2025	2024
Outros rendimentos		
Rendimentos e ganhos em inv. Não finac.	8 831,22	0,00
Correções períodos anteriores	0,00	13 633,61
Diferenças de Câmbio favoráveis	21 186,35	3 643,26
Outros	0,00	0,01
Juros obtidos	8 108,47	0,00
Total	<u>38 126,04</u>	<u>17 276,88</u>

RELATÓRIO E CONTAS 2025

20 – Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é como segue:

Outros gastos	2025	2024
Impostos	10 245,59	10 604,43
Diferenças de cambio desfavoráveis	3 551,54	8 967,17
Gastos Perdas Invest N Financeiros	3 000,00	1 600,53
Donativos em géneros	349 536,41	193 550,75
Quotizações	349,49	849,49
Outros	13 653,18	0,00
Total	380 336,21	215 711,35

Neste período, a rubrica de diferenças de câmbio é apresentada tanto em gastos (nota 20) como em rendimentos (nota 19), sem haver compensação dos saldos, de forma a refletir as operações de forma mais apropriada.

21 – Imposto do exercício

A decomposição do montante de Imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	2025	2024
Resultado Contabilístico antes impostos	44 063,66	46 254,23
IRC sobre rendimentos de capitais	1 621,69	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento total	2 938,66	1 632,09
Tributações Autónomas	1 316,97	1 632,09
Taxa Efetiva Imposto	6,67%	3,53%

A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto sobre o rendimento do exercício resulta da legislação em vigor.

Em virtude de a Associação exercer exclusivamente a atividade abrangida pela isenção do art.º 10º do CIRC, neste exercício verificou-se apuramento de imposto sobre os rendimentos de capitais, os quais são tributados à taxa de IRC de 20%.

Adicionalmente está sujeita a tributações autónomas sobre os gastos de representação, ajudas de custo e quilómetros.

Neste período, o valor do imposto de tributações autónomas no montante de 1.316,97 euros, foi calculado sobre os gastos de quilómetros e ajudas de custo pagas ao pessoal durante o ano 2025, correspondente a 5% sobre o montante de 26.339,31 euros.

22 – Informações exigidas por lei

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, a Direção informa que a Associação Helpeo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação Helpeo, perante o Sector Público Estatal e a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

23 - Eventos subsequentes

O ano de 2025 continuou a ser influenciado pelos reflexos dos desafios iniciados no período anterior. No plano político em Portugal, após a fase inicial de apresentação ao novo governo, o foco ao longo de 2025 centrou-se na consolidação do relacionamento e no acompanhamento das agendas com os novos interlocutores institucionais que tutelam a atividade da Helpeo.

Em Moçambique, superado o período mais crítico de instabilidade pós-eleitoral que paralisou o país em termos de segurança e serviços, a operação em 2025 orientou-se para a progressiva normalização e recuperação do calendário de atividades pendentes.

Está a Direção da Associação atenta e se necessário tomará as decisões operacionais e que se adequem ao momento que se está a viver.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Cascais, 24 de agosto de 2026

O Contabilista Certificado

Assinado por: **ARMANDO JORGE RODRIGUES**

CADEIREIRO

Num. de Identificação: 09474062

Data: 2026.09.14 09:00:38+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 25957**



A Direção



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento